

---

**Aspectos Nutricionais De Pacientes HIV Positivos Em Terapia Antirretroviral Admitidos Em Um Hospital Especializado Em São Luís - MA.<sup>1</sup>**

Bruna Carolina Vanderley LIMA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, MA

**RESUMO**

O conhecimento do efeito que o vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), pode acarretar no estado nutricional (EN) dos pacientes infectados, possibilita, além do prolongamento da sobrevivência do paciente, a melhora da qualidade de vida, proporcionando um adequado EN e diminuindo a necessidade de hospitalização.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV; Estado Nutricional; Qualidade de Vida.

A Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) no Brasil, tem se configurado como epidemia concentrada. No início da década de 1980, a epidemia atingiu principalmente os usuários de drogas injetáveis, gays e outros homens que fazia sexo com homens, assim como os indivíduos que receberam transfusão de sangue e hemoderivados. Já nos últimos anos da década de 1980 e início dos anos 1990, a epidemia assumiu outro perfil. A transmissão heterossexual passou a ser a principal via de transmissão do vírus HIV, a qual vem apresentando maior tendência de crescimento em anos recentes, acompanhada de uma expressiva participação das mulheres na dinâmica da epidemia. Passou dos estratos sociais de maior escolaridade para os menos escolarizados (BRASIL, 2020).

OLIVEIRA et al., (2008), relata que a AIDS é a expressão de distúrbios causados por disfunção imune, celular e humoral em consequência da infecção pelo HIV, que se caracteriza por uma replicação viral intensa e contínua com destruição de células CD4. O contágio pelo vírus pode ocorrer por via sexual (troca de fluidos corporais durante o contato sexual), por sangue (transfusão de sangue e hemoderivados), pelo compartilhamento de seringas contaminadas para uso de drogas intravenosas e também transmissão vertical via materno/fetal (ESCOTT-STUMP, 2008).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 22 e 23 de agosto de 2020.

<sup>2</sup> Aluna da Pós em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica/, e-mail: brunaawanderley@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

Avaliação do EN é fundamental para a adequada identificação de fatores de risco para o desenvolvimento de agravos à saúde, a fim de melhorar o EN e a qualidade de vida dos pacientes com AIDS, a avaliação nutricional (AN) evidencia deficiências isoladas ou globais de nutrientes e possibilita a classificação dos indivíduos em níveis graduados de EN, servindo como valioso afim de tentar corrigir o déficit observado. (BARBOSA; FORNÉS. 2003).

A introdução da Terapia Antirretroviral de Alta Atividade (ARVs) mudou o EN dos pacientes com HIV, antes do tratamento, principalmente com o uso de inibidores de protease, os déficits de vitaminas e minerais e a má nutrição energético protéica estava associado com os maiores problemas nutricionais da época, sendo a má nutrição responsável pela desnutrição severa e por 80% da mortalidade dos pacientes com AIDS. Atualmente, com os avanços do tratamento, as pessoas portadoras de HIV comumente apresentam ao longo da infecção uma variedade de problemas nutricionais como perda de peso, redistribuição de gordura e obesidade. A incidência da desnutrição tende aumentar devido a sobrevivência prolongada sendo essencial monitorar o peso dos pacientes assintomáticos, sintomáticos ou modificações de peso. (DUTRA; 2009).

A relação entre imunidade e nutrição tem sido bem estabelecida. O tratamento de HIV/AIDS surge da ciência nutricional estabelecida e emergente conforme ela é aplicada e testada no contexto desta doença, suas implicações e tratamento, avanços na sua fisiopatologia da doença (KRAUSE, 2012).

No Maranhão a atenção ao paciente aidético é fornecida em Hospital Específico, entretanto são escassos estudos sobre AN neste grupo de pacientes, desta forma, verifica-se a importância da descrição do EN de pacientes HIV positivo em terapia antirretroviral, visando assim obter subsídios para orientações nutricionais adequadas com informações que possam oferecer ações de educação alimentar e nutricionais, recomenda-se que todo paciente infectado pelo HIV seja encaminhado ao profissional nutricionista, logo após o primeiro diagnóstico para avaliação do seu perfil nutricional, para que se possa prevenir ou corrigir perda de peso, melhorar a sensação de bem-estar e qualidade de vida dos mesmos.

---

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rosana Mendes Reis. **Avaliação Nutricional em pacientes Infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida**. Revista Nutrição. Campinas. V. 16, n. 4, p. 461-470, out/dez., 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Epidemiologia – AIDS. Brasília, set. 2020. Disponível em: < <http://www.aids.gov.br> >. Acesso em: 01 set. 2020.

DUTRA, Cláudia Daniele Tavares; LIBONATI, Rosana Maria Feio. Abordagem metabólica e nutricional da lipodistrofia em uso da terapia antirretroviral. **Rev. Nutr.**, Campinas, 22 (5): 687- 696, set. out., 2009.

ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento**. São Paulo, ed Manole, 2008.

**Krause**: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 13ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. MOREIRA, E.A.M.; CHIARELLO, P. G. **Nutrição e Metabolismo: Atenção Nutricional - Abordagem Dietoterápica em Adultos**.

OLIVEIRA, Odeth Maria Vieira et al. **Perfil Nutricional e fatores de risco para obesidade central de pessoas que vivem com HIV/AIDS**. Com. Ciências Saúde. 2008; 19(4): 305-314.

SANTOS, Elisabete Cristina Morandi; et al. **Qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS em São Paulo**. Revista Saúde Pública. São Paulo, 41 (2):64-71, ago./set, 2006